

HÁ 10 ANOS SURGIA A ONU EM MEIO AS ESPERANÇAS DOS POVOS

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

Imprensa POPULAR

PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1955 • N° 1.640

HOJE, EM TÔDA A CIDADE OS COMANDOS DA PAZ

OS COMANDOS de assinaturas para o Apelo de Viena intensificaram o seu trabalho. Hoje, haverá grandes coletas em toda a cidade no empenho de enviar milhares e milhares de assinaturas a Genebra por ocasião da Conferência dos Ministros das quatro grandes potências. A respeito dos comandos, o general Edgar Buxbaum, presidente

de Honra do Movimento Caricó da Paz, declarou o seguinte: — Nenhum grupo coletor deve regressar do comando sem suas cotas cobertas. O povo carioca ama a paz. Ele assinará o apelo contra uma guerra atômica. Que neste domingo os partidários da paz saiam às ruas, visitem os lares e levem a esperança do Apelo de Viena. (Cont. na 2ª pág.)

PARA DEFENDER A LIBERDADE SINDICAL

VOLTA REDONDA CONCLAMA OS TRABALHADORES DO BRASIL



Alecastro bloqueou os depósitos do Sindicato, no Banco do Brasil. Para custear as despesas de viagens ao Rio e refeições para a guarda do sindicato, os operários fizeram coletas financeiras entre si e receberam o apoio também da população de Volta Redonda e Barra Mansa.

PELA ORGANIZAÇÃO DE UMA COMISSÃO INTERSINDICAL DE AMBITO NACIONAL — OBJETIVOS: LUTA PELA AUTONOMIA SINDICAL E PELA EXTINÇÃO DO FUNDO SINDICAL — CONCLAMAÇÃO DIRIGIDA AOS SINDICATOS DE TODO O PAÍS QUE MANIFESTARAM SOLIDARIEDADE AOS HEROICOS METALÚRGICOS EM NOME DE MAIS DE DOIS MILHÕES DE TRABALHADORES

SUGERIMOS a organização de uma Comissão Intersindical de âmbito nacional, de luta pela obtenção de completa autonomia para os sindicatos do Brasil, pela extinção do Fundo Sindical.

Este corajoso, amplo e unitário chamamento vem de Volta Redonda, inscrito nos ofícios que o Sindicato dos Metalúrgicos está dirigindo a todos os sindicatos do país. Ningum melhor autorizado para fazê-lo, para assumir tal posição de vanguarda do que aqueles que, com o risco de suas vidas, enfrentaram metralhadoras — e venceram — para maior a autonomia de seu sindicato.

LUTA QUE É DE TODO O Povo

Há 20 dias atrás, os metalúrgicos da Cidade do Aço viviam mais para os problemas locais e menos em contato com os demais sindicatos do resto do país. Hoje, sua posição se ve nos termos do chamamento aos sindicatos. Em menos de três semanas, ganharam uma consciência nova, uma compreensão muito mais nítida do papel decisivo que podem desempenhar e estão desempenhando, no movimento sindical brasileiro. Essa evolução não é obra do acaso. Houve a heróica resistência dos seis dias contra a intervenção. E dia a dia, recebendo mensagens, comissões de apoio e até passeatas de solidariedade, os metalúrgicos compreenderam que sua luta,

metalúrgicos continuam sendo alvos de comentários por parte de todos os trabalhadores, que a acompanhavam com viva emoção. Fala-se da organização, da vigilância, mas não se esquece a unidade. Sem esta, sem a unidade indivisível de todos os operários na luta comum, a vitória não viria. Mas houve unidade, unidade indesrivel que até pequenos fatos servem para medir.

Contra a diretoria eleita e que Alecastro quis destituir, haviam concorrido outras cinco chapas. Entretanto, mais forte que as divergências pessoais ou partidárias foi o sentimento de independência, de que o Sindicato é propriedade dos operários e de mais ninguém.

UNIDADE INDESTRUTIVEL
Os diversos aspectos da luta vitoriosa travada pelos

derrotados colocaram-se contra a intervenção.

Outro fato importante: os operários não-sindicalizados também lutaram contra a intervenção, compreendendo na hora da luta o valor de sua entidade de defesa. E mais: ainda: o movimento não se limitou à Volta Redonda. De Barra Mansa, das metalúrgicas Saudade, Barbára e Estanifera, vieram operários para ajudar a defender o Sindicato.

Nos 6 dias de luta, os metalúrgicos uniram-se em torno de seu Sindicato como nunca o haviam feito em muitos anos. Não podiam ser derrotados.

A VOZ DO HOMEM SIMPLES

Cada um daqueles operários, homens simples, foi uma peça indispensável para (Conclui na 2ª pág.)



A comissão de trabalhadores e marítimos do Lóide quando protestava em nossa redação

Marítimos do Lóide Protestam Contra a Agressão aos Trabalhadores da Light

ESTEVE em nossa redação numeroso grupo de marítimos e empregados do escritório do Lóide. Em comissão vieram protestar contra as brutalidades policiais de que foram vítimas trabalhadores da Light, quinta-feira última, em frente ao Cateote. Observaram que as reivindicações de seus companheiros da Light revertem em benefício do povo em geral, pois os trabalhadores querem represão de linhas que a empresa supriu, bem como o fechamento e menos desconforto nos bônus.

Estabeleceram, os marítimos, em píleira com nossos redatores, ligação entre o revoltante episódio de quinta-feira última e a luta em defesa das liberdades democráticas. Um deles nos disse:

«Se num regime constitucional acontece isso, que o seria dos trabalhadores debaixo de uma ditadura golpista?»

Exemplificando os laços de solidariedade que ligam marítimos e trabalhadores em empresas como a Light, o barbeiro Miltérmino Barbosa de Lima observou que é pai do condutor Fernando Celestino, atingido também pela brutalidade policial, em frente ao Cateote.

Por fim, os marítimos agradeceram, por nosso intermédio, as provas de solidariedade do popular de moradores do bairro do Cateote, os quais ajudaram os condutores e motoristas contra a turba dos baleguins do DOPS. Clicando-se

ao lado do povo, um guarda-civil evitou que um trabalhador da Light fosse massacrado por fachadas da polícia política.

"MATERIALISMO DIALETICO"

Exibido por um grupo de professores do INSTITUTO DE FILOSOFIA da ACADEMIA DE CIÉNCIAS DA URSS

A VENDA DE TODAS AS ENTRADAS
R\$ 0,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
Rua José Paulino Couto, 50 - São Paulo

ADVERTÊNCIA PELA ALIANÇA DOS PORTOS

SILVIA, «A MAIS BELA SECUNDARISTA»



Silvia Gomes, do Colégio Lutécia, foi eleita "A Mais Bela Secundarista de 1955" no concurso promovido pela AMES. Na foto, Silvia aparece lado a lado com as jovens Maria Aparecida Zeituno (à direita) e Ana Gadelha (à esquerda), que foram escolhidas 1ª e 2ª princesas, respectivamente. — (Textos na sexta página desta edição)

Comunicado

FESTA POPULAR DE REGOZIJO PELA REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

A Comissão Patrocinadora da Festa Popular de Regozijo pelas Realizações das Eleições, que estava programada para hoje, na Quinta da Boa Vista, comunica ao povo que resolveu adiá-la para data a ser posteriormente anunciada.

▲ Comissão Patrocinadora.

REPERCUSSÃO DA VITÓRIA NA AMÉRICA E NO MUNDO

REPECUTE entre os povos irmãos da América Latina e no mundo inteiro a grande vitória do povo brasileiro nas eleições de três de outubro. A imprensa reacionária empresa desígnio e projeção aos editoriais e comentários de Nova Iorque e Londres, enquanto procura silenciar sobre a opinião da imprensa progressista, omitindo, por exemplo, o que disse o maior jornal da França, o glorioso «L'Humanité». Força especialmente em negar ao nosso povo o conhecimento das manifestações de alegria e esperança que os resultados do pleito sucessório de outubro despertaram em toda a América Latina. A mensagem que publicamos do Partido Comunista da Argentina, a correspondência que divulgamos sobre a repercussão da vitória das forças antigo-pistas na campanha eleitoral que se inicia no Peru e muitas outras manifestações de júbilo são alguns exemplos entre muitos de que a experiência e o êxito do grande luta pela unidade do povo brasileiro são acompanhados com carinho e atenção fraternal nesta parte do mundo.

ENATURAL e lógico que assim sucede. Antes de mais nada porque a derrota dos golpistas foi scena de tudo uma derrota dos imperialistas americanos, que comandam e orientam a tirania e a opressão em todas as partes do mundo capitalista. Na América Latina, cujos povos sofreram sob o tacão de governos de força impostos por Wall Street, onde o golpe militar-fascista é a norma habitual dos interventionistas e saqueadores americanos, são comuns os problemas fundamentais de nossos países. Em todo a América Latina se luta contra a dominação lanque e seus sustentáculos internos, que necessitam cada vez mais da implantação de regimes de terror fascista, e para isto apelam sistematicamente para o mais feroz anticomunismo, para as quarteladas e os golpes.

POR isso mesmo uma derrota dos golpistas, um revés dos americanos na sua política de fabricação de ditaduras é um acontecimento cuja importância se estende a toda a América. Os democratas e patriotas brasileiros sentimo-nos felizes pela derrota imposta à sinistra maquinaria americana. Este fato aumenta enormemente as nossas responsabilidades. Porque os candidatos a senhores coloniais de nossa Pátria multiplicam esforços para destruir a vitória do povo. Insistem no golpe não só para frustrar as nossas esperanças mas também as de centenas de milhares de latino-americanos que, como nós, acreditam por liberdade e independência. O restabelecimento pleno das franquias constitucionais, reforçando e ampliando a unidade antigo-pista, não é só um direito mas também um imperioso dever.



NAO BASTA ESPERAR PELA JUSTIÇA

PARA QUE "RIO, 40 GRAUS" SEJA ENTREGUE AO PÚBLICO

Protestos, memoriais, telegramas, mensagens em defesa da liberdade de criação — Injusta e indefensável a negação da medida liminar em favor do grande filme nacional — A Constituição nega à polícia o poder de vetar obras de arte

A QUESTÃO de «Rio 40 Graus» entra agora numa fase mais grave, tendo em vista o inqualificável despacho proferido pelo desembargador relator Gastão Macêdo, negando a medida liminar pedida no Mandado de Segurança e mediante a qual se suspenderia o ato abusivo e fascista do chefe de Polícia, esse já tenebro-

samente célebre lanterneiro Meneses Cortés.

EM DEFESA DA LIBERDADE DE CRIAÇÃO

Percebe-se em toda a sua

(Conclui na 2ª pág.)

DISPOSTOS A DEFENDER OS SEUS DIREITOS OS PESCADORES DA QUINTA DO CAJU



O major Irineu, que convocou os moradores da Quinta do Caju, ameaçados de despejo, para uma reunião, não compareceu. Mas, a ameaça de despejo continua, pois o Ministério da Aeronáutica, como fomos informados, pretende atrair ao bairro milhares de pessoas, para, no local, construir um conjunto residencial dos oficiais. Seria isto um ato criminoso, além de afetar gravemente o abastecimento do pescado desta capital, pois implicaria na destruição da Colônia Z-5 de pescadores. Os moradores estão dispostos a defender os seus lares ameaçados. (Reportagem na 8ª página. Na foto, diversos moradores quando falavam à IMPRENSA POPULAR).

LÍDERES SINDICAIS CONTRA OS GOLPISTAS

Realizou-se ontem na sede do DCE reunião convocada por 26 dirigentes universitários — Falará sexta-feira, em ato público de defesa da Constituição e o professor Sobral Pinto e o presidente da UNE

Acetando medidas que tomarão os universitários na luta contra o golpe, em defesa da Constituição e pelo respeito ao voto popular,

reuniram-se ontem na sede do Diretório Central de Estudantes diversos líderes estudantis. Destacavam-se entre os participantes o pre-

sidente da União Nacional dos Estudantes, universitário Carlos Veloso; Luis Ângelo Albuquerque, presidente da

(Conclui na 2ª Página)

GRANDE ATO DA PAZ, NA A.B.I., A 26

O GOVERNO em marcha... aré

Um advogado de Uruguaiense falava-nos, há poucos dias, na ABI, sobre o ridículo da carta falsa. «Não era preciso o exame pericial — disse o causideiro — pois os próprios termos da missiva que se atribuíram a Brandt mostraram sua inautenticidade. Observava-se que existia a referência grosseira de «gêneros alimentícios» que procedem da Fábrica do Material Bélico de Córdoba...»

Explicava o advogado uruguaiense que, em sua terra, a história da carta causou risos e indignações. E tão forte foi sua repercussão, que o povo, numa resposta direta aos mistificadores, votou nacionamento na chapa J-J e ainda deu a Prefeitura ao candidato do PTB.

Os convidados

Falava depois o nosso ministro das Relações Exteriores:

— O ministro da Justiça, S. Adenilso Prado Kelly, sabia perfeitamente que a carta era falsa. Café Filho também tinha conhecimento de que só ia praticar uma criminosa mistificação. O primeiro teve em mãos o original da falsa alguns dias antes da sua divulgação. E permitiu, convenientemente, que o crime fosse perpetrado.

Uma história

Retomando o bom humor, o advogado convidou-nos, então, para uma história em que a ignorância de um homem ganha ares de anedota. Neco Costa, fucinador «coronel» uruguaiense, lá por 1923, precisava armamento para uns tropas que iria recrutar. A fim de resolver o problema, Costa ordenou no seu adjunto de ordens, de nome Chiquinho, que viajasse para determinado lugar onde existissem fuzis à venda. E explicou muito sério:

— Se fechar o negócio telegrama imediatamente. O telegrama deve ser dirigido ao comandante policial.

O achado

Chiquinho, muito cioso da sua enorme responsabilidade,

A surpresa

Essa carta que o sr. Corvo tentou impingir ao país, já virou aderida. Mas a coisa não deve e não pode terminar em garranhas. Não é com risos que se castiga um mistificador, falso, criminoso comum.

A chantagem felipeana parece excelente chave de cadeia.

Mas enquanto os insucessos de falsificador perseguem o sr. Corvo, recordamos histórias curiosas, como aquela do comerciante que, saudoso da esposa ausente, mandou-lhe o seguinte telegrama:

«Fuihá pt Quase morro saudades pt Não resisto mais pt Quarta-feira ai de surpresa pt Beljós pt Fuihá.»

Jasas Caubá

empreendendo a viagem. Segundo à risca as primeiras instruções de Neco Costa, encontrou som muita dificuldade, inclusive fusos, que tratou logo de adquirir.

Fechado o negócio, Chiquinho, rebentando de alegria pelo dever cumprido, foi ao telegrama para transmitir a Neco Costa a satisfação e importância da mensagem cifrada. Na agência do DCT, durante algum tempo, mediu bem os termos em que deveria comunicar ao chefe o êxito de sua missão. E mediu bem porque o íntimo estava de olho vivo, bem aberto. Era preciso uma carta enorme. Finalmente Chiquinho pôde gritar a sua eurekazinha.

O telegrama

No outro dia Neco Costa estava preso. O telegrama de Chiquinho fôrta o responsável por tudo. Disse simplesmente a «mensagem cifrada aprovada pela polícia».

«Neco Costa — Uruguaiense et Comptor selassense erzelos pt Trezentos milha pí Trezentos descalibrados pt Abracos pt Chiquinho.»

Chiquinho, muito cioso da sua enorme responsabilidade,

mediu bem porque o íntimo estava de olho vivo, bem aberto.

Era preciso uma carta enorme. Finalmente Chiquinho pôde gritar a sua eurekazinha.

O grande ato da paz, que será realizado na ABI a 26 do corrente, expressará o vibrante desejo de nosso povo para que a Conferência dos Ministros de Exterior das quatro potências alcance o êxito esperado. Varias personalidades falarão sobre o significado da Conferência, esclarecendo o público a respeito da necessidade de que sejam enviados mensagens, telegramas, moções, a Generalidade e ao público em

bra, demonstrando o empenho de nosso povo em colaborar para o maior entendimento entre os países, para o desarmamento, para o desenvolvimento limitado de intercâmbios entre as nações, para a destruição das armas atômicas.

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz está dirigindo a todas as organizações culturais, a personalidades e ao público em

geral solicitando apoio e presença ao grande ato de 26 do corrente.

FALARA ABGUAES BASTOS

Em nome do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz falará o deputado e escritor Abgauas Bastos que pronunciara uma palestra sobre a importância da reunião dos Ministros de Exterior.

Dispostos a Defender Seus Direitos os Pescadores da Quinta do Caju

Abastecem, em grande parte, o mercado carioca de pescado — Não podem sair do local onde se encontram, sem prejuízo para seu trabalho e desvantagem para a população de Distrito Federal

O major Irineu, da Aeronáutica, faltou ao encontro com os moradores da Quinta do Caju, que estão, atualmente, ameaçados de despejo sumário. Como a IMPRENSA POPULAR denunciou, em sua edição de ontem, eles receberam avisos de convocação para uma reunião, ontem, às 14 horas, a fim de tratar da ameaça do despejo. A reunião deve ser presidida pelo major Irineu, mas à hora marcada, quando os moradores estavam à sua espera, marcou o major que um subordinado fizesse a comunicação de que não poderia comparecer.

Não foi marcada nova reunião.

VINGANCA

A ameaça de despejo é tática por moradores da Quinta do Caju como uma vingança do brigadeiro Eduardo

Gomes por terem eleito votado, em sua maioria, em Juçá, Jango e Jardim. Ademais, durante toda a campanha eleitoral, o Comitê J-J, que fundaram e ainda conservam em plena atividade, fez grande trabalho de propaganda, obtendo da necessidade da defesa da Constituição e contra os golpistas.

50% DO PESCATO

O despejo dos moradores da Quinta do Caju seria, caso fosse consumado, além de um ato de violência contra milhares de pessoas, um golpe basfante profundo no abastecimento de pescados desta Capital. Os pescadores da Colônia Z-25, que moram no local, como se sabe, contribuem com boa parte do pescado fornecido ao mercado carioca. Seu despejo, pois, significaria maiores dificuldades para a população carioca.

Daí, como diversos moradores disseram, ontem, à reportagem, apelarem, através da IMPRENSA POPULAR, para a solidariedade do povo carioca.

FINANÇAS

Conflitantes na força de sua luta unida, os moradores da Quinta do Caju organizaram-se para defender seu direitos. Programaram já, como noticiamos, ontem, diversas manifestações de protesto, entre elas uma concentração na Praça da Federação e na Câmara Municipal, o envio de memoriais e telegramas ao sr. Café Filho e ao brigadeiro Eduardo Gomes. E, ao mesmo tempo, estão arriscando a manutenção da campanha.

PESCADOR PRECISA DE MAR

Ontem, quando estivemos na Quinta do Caju, diversos moradores fizeram reclamações e protestos. Uma senhora de nome Alvinha explicou-nos que pescadores precisavam morar perto do mar, e salientou:

— Para onde iremos, se formos despedidos? Para onde irão tantos pais de famílias, que vivem da pesca diá-

versidade do Brasil e outros.

INDIGNAÇÃO POPULAR ANTE AS Arruaças do Clube da Lanterna

Convocada importante reunião para amanhã, no sindicato desses trabalhadores — Em face da intransigência dos patrões, é possível que se venha a recorrer à greve — Repudiada a idéia do aumento de passageiros

do maior comparecimento de todos os companheiros, é uma vez que a assembleia de amanhã revestirá-se de grande importância, pois irá decidir sobre o novo rumo a ser dado para a campanha de aumento de salários. E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o repúdio pela imposição patronal em condições a um esforço assalto à bolsa de povo, que é um novo aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

Além disso, também é uma vez que a assembleia de amanhã revestirá-se de grande importância, pois irá decidir sobre o novo rumo a ser dado para a campanha de aumento de salários. E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E acentuaram que os empregadores podem conceder o aumento sem sacrificar o

também o aumento de passageiros.

E a

REUNIU-SE O XVIII PLENO DO C.C. DO PARTIDO COMUNISTA DA COLOMBIA

A Segurança Coletiva e a Conferência dos Quatro Ministros do Exterior

M. MARININ

(Comentista internacional da PRAVDA)
Segundo de uma série de três artigos

Voltamos aos problemas europeus, já que eles constituem o principal objeto de exame na próxima Conferência dos Ministros do Exterior das quatro potências em Genebra.

O tempo pronuncia o seu julgamento severo e inexorável. A experiência da vida mostrou de maneira convincente como são perigosos para a causa da paz os planos que se baseiam na confrontação de uma parte da Europa à outra. Entretanto, a ilusão do tempo nem sempre é aproveitada por todos. A prova disso é que certos círculos ocidentais, quando falam sobre a segurança coletiva da Europa, a todo momento se voltam para a velha e sucedida idéia da criação de dois grãos militares opostos um ao outro.

Os autores desses planos revelam involuntariamente o seu pensamento secreto, quando acompanham seus planos com a apresentação de condições preliminares absolutamente infundadas e do antônimo destinadas ao fracasso.

Assim, por exemplo, certos círculos ocidentais se permitem afirmar que a segurança coletiva europeia deve ser condicionada à rendição dos

paises de democracia popular e suas grandes conquistas históricas. Assim, ainda, nos últimos tempos as páginas da imprensa estrangeira estão cheias de notícias sobre as tentativas do condicionar a segurança coletiva às exigências da chamada "reconversão do comunismo", ou seja, o que se tem em vista o "degrau" do comunismo, a volta dos Estados socialistas da Europa ao capitalismo.

Pretendentes absurdos dessa espécie, naturalmente, só podem despertar sorrisos ironicos nas pessoas sensatas. Hoje em dia vive sob a grande bandeira do comunismo metade da Europa e metade da Ásia. Isto é, um terço de toda a humanidade. O comunismo tornou-se a estrada real do desenvolvimento da sociedade. Não sómente em escala europeia, mas em escala mundial, a correlação de forças entre os dois sistemas se decidiu há muito tempo e irrevogavelmente em favor do socialismo, contra o capitalismo. Isto não é a mera situação da realidade, mas um resultado plenamente palpável do desenvolvimento histórico da humanidade. Por isso, seja qual for o sentido que se dê às garantias sobre a "reconversão do comunismo", estas re-

presentam o produto de uma auto-illusão afastada da realidade e perigosa para os autores desses planos utópicos.

O socialismo instalou-se na Europa solidamente, de uma vez para sempre. Os Estados socialistas confiam em suas forças, confiam no dia de amanhã. Defendem a causa da segurança coletiva na Europa não porque temam pelo seu destino e querem a qualquer preço garantir-se. Eles se lançam à criação do sistema europeu de segurança coletiva porque desejam garantir uma paz sólida na Europa e a coexistência pacífica dos dois sistemas, na qual estiverem interessados todos os povos.

Quem ainda hoje alimenta o sonho de "desalojar" o campo do socialismo, com o barulho de tambores, está destinado a uma dura decepção. O sistema da segurança coletiva na Europa pode e deve construir-se não a margem da realidade, mas na base da situação realmente existente.

Precisamente a sóbria estimativa da situação real é que caracteriza o projeto soviético de segurança coletiva da Europa, projeto que leva em conta todos os aspectos dessa situação.

LUTA PELA DERRUBADA DA DITADURA, A PALAVRA-DE-ORDEM CENTRAL COLOCADA PELO INFORME POLÍTICO DO SECRETÁRIO-GERAL DO PARTIDO, GILBERTO VIEIRA — EM MARCHA PARA A REALIZAÇÃO DO VIII CONGRESSO — SAUDAÇÃO DO PGUS, AO PCB, A PRESTES E OUTROS PARTIDOS IRMÃOS

BOGOTÁ, Outubro (Correspondência especial — Via aérea) — Nas condições da mais absoluta clandestinidade reuniram-se nos primeiros dias de outubro o XVIII Pleno do Comitê Central do Partido Comunista da Colômbia, que há mais de um ano se encontra na ilegalidade, sujeito a uma feroz perseguição por parte da ditadura de Rojas Pinilla.

Os estudantes da Faculdade de Direito preparam um rabo no coro e Menzes Córtes. E faz quatro dias que o chefe de polícia anda por ai de rabo à mostra, mal humorado e sisudo, enquanto atrás dele os transeuntes riem a bandeiras despregadas.

Trata-se de uma exibição de "RIO, 40 Graus", que nunca foi programada, na Faculdade de Direito.

O coronel, quando ouve falar nesse filme, vira o general Juarez. Não há mesa que chegue. Pela noite passada os membros do Comitê Central aprovaram saudações ao Partido Comunista da União Soviética, ao Partido Comunista do Brasil e a seu secretário-geral Luiz Carlos Prestes, no Partido Comunista do Equador, ao Partido Comunista da Venezuela e ao seu secretário-geral Jesus Faras, que se encontra preso há mais de cinco anos, ao Partido Comunista dos Estados Unidos e ao movimento guerrilheiro na Colômbia. Em sua sessão final, o Pleno reforçou o Comitê Executivo com novos membros e fixou as tarefas de preparação do VIII Congresso, no qual se adotarão definitivamente o Programa e os novos Estatutos.

SAUDAÇÃO AOS PARTIDOS IRMÃOS

O informe de Gilberto Vieira, como os demais que se seguiram — sobre organização, educação e propaganda, formaram enriquecidos com as intervenções dos membros do Comitê Central. O Pleno aprovou saudações ao Partido Comunista da União Soviética, ao Partido Comunista do Brasil e a seu secretário-geral Luiz Carlos Prestes, no Partido Comunista do Equador, ao Partido Comunista da Venezuela e ao seu secretário-geral Jesus Faras, que se encontra preso há mais de cinco anos, ao Partido Comunista dos Estados Unidos e ao movimento guerrilheiro na Colômbia. Em sua sessão final, o Pleno reforçou o Comitê Executivo com novos membros e fixou as tarefas de preparação do VIII Congresso, no qual se adotarão definitivamente o Programa e os novos Estatutos.

O documento levanta a paixão no comitê central devido pela derrubada da ditadura, na base da estruturação de uma ampla frente democrática de liberação nacional, mostrando que essa frente se fortalecerá no curso da luta pelas liberdades democráticas.

MOVIMENTO OPERÁRIO E DE MASSAS

Após tratar desalinhamento dos problemas do movimento operário, que se desenvolveu apesar da repressão, o informe de Gilberto Vieira examina a luta armada na Colômbia, que adquiriu um verdadeiro caráter de massas. O movimento armado, que se paraíra um pouco após o golpe de 13 de junho, em consequência de ilusões das massas, logo se reiniciou ante as violências desencadeadas pela ditadura. Trata-se de um movimento defensivo que se transformou em movimento ofensivo, em luta de guerrilha, com perspectiva de prolongar-se muito.

PROJETO DE PROGRAMA

Em outro ponto, o informe ressalta a importância do estudo detalhado do projeto de Programa do Partido e a necessidade de que todos os militantes opinem sobre o mesmo. Colocam, assim, as tarefas de fazer crescer o Partido entre a classe operária, de tortilar a atual direção do Partido e conclama todos os seus membros a usarem a arma da crítica e da autocritica para superar as suas deficiências.

MEDIDA ABSURDA

A medida foi absurda, pois não há força neste mundo capaz de impedir a participação dos comunistas — ou seja, do proletariado — na vida política nacional. Os fatos revelam, pelo contrário, que, apesar de lançado a ilegalidade, é cada vez maior a influência do PCB em todos os acontecimentos políticos do país. Nenhuma das grandes campanhas patrióticas e democráticas encetadas pelo nosso povo neste período, seja em defesa de suas reivindicações imediatas, seja em

defesa da soberania nacional ou das liberdades constitucionais, se desenvolveu ou se desenvolveu sem a participação decisiva dos comunistas. Ainda agora, na resistência popular ao golpe militar-fascista e na decisão do pleito eleitoral ficou patenteada a influência do Partido Comunista junto às massas populares e na luta pelos interesses do povo.

A ilegalidade do PCB não conseguiu, portanto, como esperavam os autores, destruir o prestígio do Partido.

VIOLENCIA CONTRA O POVO

A ilegalidade do PCB aparece claramente como um violento golpe nas fronteiras constitucionais, praticamente como medida odiosa anticomunista.

Todos os patriotas e democratas fazem suas palavras do antigo senador caio.

AS DECLARAÇÕES DO SR. MOZART LAGO

É por todas estas razões que os democratas e as grandes massas populares reclamam, na luta que travava pelo mais amplo respeito às fronteiras constitucionais pelas liberdades, a volta do Partido Comunista à vida legal.

Há pouco, falando no nosso jornal, o ex-senador Mozart Lago, destacado pró-

curado do PSP e conhecido de

democrata, dizia: "Não encontro

nenhum motivo que possa justificar a ilegalidade do PCB". Considero mesmo que o restabelecimento de seu registro deve ocorrer no mais breve prazo, até mesmo como exemplo e estímulo às demais correntes democráticas para que aprendam a discutir suas próprias hostes.

Todos os patriotas e democratas fazem suas palavras do antigo senador caio.

REUNIÕES E CONFERÊNCIAS

DEBATE DO JORNAL "EMANCIPAÇÃO"

O jornal "Emancipação" realizará no próximo dia 23, com inicio previsto para as 18 horas, um debate em torno do tema "Os problemas nacionais e o jornal "Emancipação". O debate, que terá lugar no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro (Avenda Rio Branco, 120 — 11º andar), será seguido de uma coquetel.

CONVOCADOS OS REPRESENTANTES DOS NÚCLEOS DO DISTRITO FEDERAL

Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional convoca os diretores e representantes dos Núcleos desta Capital para a reunião a ser realizada terça-feira, 23 de outubro, às 18,30 horas, com a seguinte Ordem-de-Dia:

1º) Balanço das atividades dos Núcleos no último trimestre.

2º) Elaboração de um plano de atividades imediatas.

A EDUCAÇÃO NA URSS

— DE —

PASCHOAL LEMME

Concebido educador brasileiro, que estudando o sistema de educação soviética, em recente viagem pelo país do socialismo, nos dá seu depoimento fidedigno no livro que agora apresentamos ao público brasileiro.

A EDUCAÇÃO NA URSS

Em todos os livrarias

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

R. do Carmo, 6-13º and.

Belo Jardim

210-00000-00000-00000

Ousadia de Criminoso de Guerra: Plínio Lança Manifesto à Nação!

Tenta obter a complacência de certas forças antigolpe, na esperança de que o povo esqueça a traição da quinta-coluna integralista — Não é contra o golpe; apenas teme as consequências

O «quisling» Plínio Salgado lançou ontem manifesto — no qual, a par de seus insultos de fascista impudente aos comunistas, termina

GUINADAS GOLPISTAS

Assim que se evidenciou a «ditadura dos três», Juscelino e Janio, operou-se violenta virada do «diário de Notícias». Editais furiosos, em estilo de ameaça, faziam ver que as pasquinadas do Corvo e do crítico-artístico João Neves, na pregação do golpe,

que teria dado, assim repentinamente, no sr. João Daniels. Foi, então, o «diário» que, depois de apoiar, com o ato de publicar o «manifesto dos cinco votos», o sr. João Daniels, furioso, em estilo de ameaça, faziam ver que as pasquinadas do Corvo e do crítico-artístico João Neves, na pregação do golpe,

para desgraça de nossa Pátria, maiores franquias de que já possuem os comunistas em nossas terras — na realidade põe a nu o seu ódio às liberdades democráticas e ao povo. Os que lutam realmente contra o golpe defendem as franquias constitucionais para todo o povo, no qual formam os comunistas como pílamos criminosos. Guarda o seu jogo e sua conspiração para o futuro, em outras condições. Pretende ficar como reserva do Clube da Lanterna.

OUSADIA DE CRIMINOSO DE GUERRA

Procurei ludir ainda certos elementos incertos, apresentando-me, agora, como contrário às soluções extralegais, a fim de angariar a complacência das forças que lutam contra o golpe.

Mas, enquanto isto, Plínio se prepara para arrebatá-lo posteriormente a bandeira dos golpistas — a bandeira desmoralizada do nazifascismo — e a bandeira do anticomunismo. Por isso, este é o instrumento da espionagem hitlerista, este chefe da camorra que indica aos submarinos do Eixo a rota de nossos navios, tem a curiosidade de voltar a repetir Goebbels nas suas arremetidas contra o patriotismo dos comunistas. Mas o patriotismo dos comunistas não é coisa que se ponha em discussão, pois é um patriotismo provocado nas lutas diárias de nosso povo, no curso dos 33 anos de existência do Partido Comunista do Brasil. Assim como a felonía e a traição de Plínio e seus associados também não podem ser objeto de discussão, pois é fato demonstrado pela negra atuação da quinta-coluna nazifascista e as editoriais. Os erros muitas vezes cometidos dessas obras-primas eram emendados por um avultante de ultramar, esclarecendo e corrigindo os erros do Corvo e Corvo, que agora está encantado a lângua. Mas a verdade avulta continuamente em maus olhos.

Assim, o «diário» de Notícias volta a se complicar com a tentativa de obter o apoio das batalhas judiciais. Algumas expressões da preferência do Corvo, ainda conservadas no jornal do sr. Daniels, representam lembrança compreensiva da viagem aos Estados Unidos.

NAO É CONTRA O GOLPE; TEME AS CONSEQUENCIAS

Quando o «quisling» integralista declara seus temores «de que, por quaisquer circunstâncias, venham a ter-

TESES GOLPISTAS

João Batista de Lima e Silva

e tudo isto sob a garantia da impunidade, sob um governo discricionário, sob o mínimo controle da opinião nacional.

Outra tese e outra chantagem golpista: de que a saída do bando de 24 de agosto do Catete seria a restauração do que chamam de «mês de lamas». Ora, o mês de lamas, o regime das negociações continuou, e mais gritante e mais cínico, depois do golpe de agosto. Não pode haver maiores negociações do que essas que já se encontram no poder. Mas o povo que se une e luta a fim de impedir novo golpe, de defender e ampliar as franquias constitucionais, não bate para voltar ao passado e sim para dar passos à frente. A vitória alcançada pelo povo, nas urnas de 3 de outubro, sobre os golpistas, não é uma vitória para a restauração de qualquer fenômeno do passado, mas para que sejam mantidas as conquistas populares que ainda nos restam e obtidas outras novas.

E isto independe da vontade particular dos próprios governantes. Desde que as massas populares estejam unificadas e tenham asseguradas as liberdades constitucionais — estas liberdades que o golpismo tenta eliminar a ferro e fogo — elas decidirão, em última análise, dos rumos do governo e dos destinos do país. Elas tornarão cada vez mais difícil, até fazê-lo impossível, um clima de negociações e

quando o golpismo tenta, precisamente, impedir esta união do povo através da violência e da supressão das franquias constitucionais, é porque comprehende a impossibilidade de um governo de negociação num clima real de liberdade. O que verdadeiramente interessa ao bando golpista é a negociação e a impunidade, para mercadejarem a soberania nacional nos balcões dos monopólios norte-americanos.

Quando o golpismo tenta, precisamente, impedir esta união do povo, através da violência e da supressão das franquias constitucionais, é porque comprehende a impossibilidade de um governo de negociação num clima real de liberdade. O que verdadeiramente interessa ao bando golpista é a negociação e a impunidade, para mercadejarem a soberania nacional nos balcões dos monopólios norte-americanos.

delidade e energia; o Partido que defende os interesses da classe operária e de todo o povo, assim como os interesses progressistas dos capitalistas nacionais; o Partido que levanta soluções radicais para tirar o país da crise e do atraso.

Esta lei não impedirá que o Partido Comunista conquiste seu legítimo direito de atuar publicamente de acordo com as leis, ao amparo de uma Constituição democrática.

Isto confirma que a ação unida das massas, a luta conjunta pelas liberdades democráticas, pelo pão, pela educação científica, uma lei que liberte os trabalhadores, é a única solução para tirar o país da crise e do atraso.

Esta lei não impedirá que o Partido Comunista conquiste seu legítimo direito de atuar publicamente de acordo com as leis, ao amparo de uma Constituição democrática.

«Os fatos expostos demonstram que nosso «Manifesto à Nação» não se engana em qualificar o propalado projeto de lei de «segurança interna» nos termos seguintes:

«É uma lei norte-americana de repressão do patriotismo paraguai. É uma lei contra todos aqueles que, igual e justo com os comunistas,

é necessário que o povo se mobilize unido para impedir que esta lei seja posta em prática. A luta pelas liberdades sindicais e democráticas, pelo pão, é necessário ao mesmo tempo combater esta lei perseguidora.

Por estas razões, convidamos todos os patriotas e democratas, todos os opositores, especialmente os operários e suas organizações, para que levantem seu protesto contra esta lei antiparaguai, e façam chegar aos governantes.

</div

CONVOCADA A II CONFERÊNCIA AFRO-ASIÁTICA — Noticia-se em fonte oficial que se realizará no Cairo, no mês de junho de 1956, a segunda sessão da Conferência Afro-Asiática — O governo egípcio organizará um secretariado executivo, que terá o encargo da organização da conferência. Anuncia a imprensa egípcia que o primeiro-ministro da Índia, sr. Jawaharlal Nehru, e o primeiro-ministro da China Popular, sr. Chu En Lai, virão ao Egito a fim de assistir a essa conferência, bem como os chefes de outros 26 governos da África e da Ásia. (A.F.P.)

Medidas Efetivas de Desarmamento Reclama a União Soviética na ONU

O delegado da URSS, sr. Sobolev, declara que o governo soviético estuda com grande interesse os planos Eden e Faure — Pronta a URSS para a troca de informações militares com os Estados Unidos

NACÕES UNIDAS. — Nova York, 22 (AFP) — A Comissão de Desarmamento da Assembleia Geral das Nações Unidas reuniu-se ontem à tarde, para discutir as diversas propostas. Sua próxima reunião ficou marcada para depois da Conferência dos Ministros do Exterior em Genebra, que se realizará a 27 deste mês.

Arturz Sobolev, delegado da União Soviética, declarou que as propostas soviéticas preveem o estacionamento de inspetores nos portos, aeroportos e encruzilhadas ferroviárias e rodoviárias permitindo descobrir os preparativos militares agressivos e evitaria os ataques de surpresa.

EM 24 HORAS

● Acaba de ser inaugurada uma nova fábrica de telas em Shihkichiwang, na Província de Hojel, China. O novo estabelecimento dispõe de 95 mil fusos e 2.400 teares e todo o seu equipamento foi construído na China segundo os últimos modelos soviéticos. Shihkichiwang desenvolve-se como um grande centro têxtil de Hojel. A fábrica recém-inaugurada começou a ser construída em março do ano passado. Dizem outras fábricas, cada uma equipada com igual número de fusos e teares, começaram suas atividades em agosto e setembro últimos, em Chengchow e Pequim.

● O futebol Ngu Dinh Diem, colocado no «governo» do Viet-Nam do Sul pelos americanos, promove hoje uma farra, que é um referendo organizado para destronar Bao Dai. As «eleições» foram distribuídas cédulas preparadas pelo governo com os seguintes dizeres: «Depoimento Bao Dai e reconhecimento Ngu Dinh Diem como chefe do Estado».

● Outro referendo será realizado no Sarre, a fim de que seja apoiado pelo povo o Estatuto, que, como se sabe, é parte dos Acordos de Paris.

● PASSA-SE uma loja de ervas, artigos religiosos, estabelecida à Rua São Francisco, 18, no bairro da Sé, para o Sr. Agostino Porto. Esse é o mesmo que fez a edição. Preço de ocasião: Cr\$ 30.000,00, com instalação nova, com todos estudos. Tratar com o sr. José.

● VENDE-SE 200 terrenos por Cr\$ 20.000,00, restante para pagar Cr\$ 8.000,00. Os lotes ficam dentro de um projeto de prédio de 200 apartamentos, pertencente ao Sr. Mário Alcântara — Niterói. Os interessados podem telefonar para 22-3070 e chamar Paulo Pio ou comparecer à Rua Visconde de Niterói, 2 — fundos. Preço: Cr\$ 11.000,00, na partitura da Nuvem-Bonfim, no Caju.

● ILUSTRADOR, competente, encontra-se a venda todos os serviços de móveis. Bom trato e boa apresentação. Tel. 30-3298.

● ENSENA-SE a confecção bolos. Aprende-se a confeccionar bolos novos a 5 de novembro, às 14 horas. Rua Visconde do Uruguai, 246, apto. 103 — NITERÓI.

● MODISTA com grande tiragem oferece seus serviços de costura em sua casa. Tel. 30-5384.

● PASSA-SE uma casa em Nova Iguaçu por Cr\$ 120.000,00. Entrada Cr\$ 40.000,00 dividida, a combinar. O restante em prestações de Cr\$ 9.120,00. Informações pelo telefone 32-7089 ou 57-0917, com o sr. Silva.

● MARMORARIA UNIVERSAL LTDA. Executa-se qualquer trabalho concernente à arte. Serviços de cunhado, cavação, escavação, polimento de marmores e granitos nacionais e estrangeiros. Escritório e oficina, Rua Júlio Távora, 102 — Bonsucesso — Fela. 50-5719 e 50-1262.

● CAMINHÃO VENDE-SE FORD 1938

Vende-se por Cr\$ 90.000,00 um caminhão Ford 1938, com máquina retificada e calçamento quase novo. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Rua Oliveira Fausto, 13, apto. 101, com o sr. Azevedo.

● Nossos Indicados

«O CAMARADA»

Mulheres secundárias e universitárias em geral. Preços: Cr\$ 100,00

Estimativa: Rua da Consolação, 10 — São Paulo — TEL. 12-8510 — TEL. 12-8510

● CAFÉ HARMONIA

Mulheres nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Saúde

● LEILOEIRO EUCLIDES

Leiloeiro Público — Fábricas, Lojas, Terrenos, etc. — Escritório e Secção de Vendas: Rua da Quitanda, 10 — Tel. 32-1439

● ESTOFADOR

Manoel Torres Barbosa Executa quaisquer serviços de móveis estofados, colchões de molas, capas, cortinas, decorações, etc., e reformas em geral. Rua General Duque, 500. Tel. 30-8511 (pelo favor). Com a apresentação desse jornal 10% de desconto.

● RASGOU SEU TERNO?

Leroy & OFICINA M. S. DO CANTO — Av. Gomes Freire, 55, sala 4. Consertos de camisas, Tel. 12-8471 (pelo favor). Com a apresentação desse jornal 10% de desconto.

● NERVOSOS

Melhorias secundárias e universitárias em geral. Preços: Cr\$ 100,00

Estimativa: Rua da Consolação, 10 — São Paulo — TEL. 12-8510 — TEL. 12-8510

● CLÍNICA PSICOLOGICA

9 a 12 e 14 a 19. Diariamente.

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º AND. — TEL: 52-3046

● Dr. J. Grabois

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

● ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O FRIOS A PREÇOS QUE SOMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

Fábrica Confiança do Brasil

RUA DA CARIOCA, 67

NOVO TRATOR TCHECOSLOVACO DE ESTEIRAS



Es é salido das fábricas da Tchecoslováquia um novo tipo de trator de esteiras, o «Zetor-Supra». A produção em série desses tratores

construídos pelos técnicos da Empresa A. Zapotocky, de Lisen, foi iniciada no corrente ano. Na foto, o tratorista Vaclav Safarik subme-

tendo o novo trator a expedições nos campos da Cooperativa Agrícola de Merice.

(Foto distribuída pela INTELL-PRESS)

OUTRA DERROTA DO BOTAFOGO

O «VOVÔ DOS CLÁSSICOS» FOI UMA PELADA — DIDI MARCOU O ÚNICO TENTO DA PARTIDA DE ONTEM NO MARACANÃ

PERDEU o Botafogo mais uma vez, jogando ontem, no Maracanã, contra o Fluminense, na abertura da penúltima rodada do turno do campeonato. A equipe dirigida por Zézé Moreira atuou, como de costume, mal, sem nenhum sentido prático de conjunto e, desta vez, desplacemente. O Fluminense não teve grandes farpas, mas foi sempre superior e mereceu a vitória pela categórica maioria.

MAIS AGRESSIVO

O clássico vovô não correspondeu em momento algum, sendo um dos mais fracos disputados entre os dois contendores. Nos minutos iniciais, a equipe tricolor mostrou-se mais agressiva, dominando completamente o Botafogo até aos 30 minutos dessa etapa. Daí em diante, o quadro alvirroxo esboçou uma pequena reação, mas a sua intermediária não soube direcionar a ofensiva, que se perdeu.

O único tento da peleja foi

ÓCULOS

O seu diâmetro varia e depende de mandar avisar a óptica que deseja. Somos altamente especializados com técnicas e ofícios às suas unhas. Rua Visconde de Pirajá, 141. Telefone: 22-3020. Gen. Osório — Oficina HRS.

● VENDE-SE 200 terrenos por Cr\$ 10.000,00; 1 milha de couro de porco por Cr\$ 500,00, e 1 rádio de cataventos RCA VICTOR, modelo 1000, com antena, novo. Rua Honório de Carvalho, 236, apto. 1.102 — Copacabana.

● PEDREIRO, eletricista, bêbado e ladrão cumprindo tarefas. Rua Francisco Sales, 92. Recados para P. Pio — Tel. 22-3070.

● MELINDRA, competente, encontra-se a venda todos os serviços de móveis. Bom trato e boa apresentação. Tel. 30-3298.

● ENSENA-SE a confecção bolos. Aprende-se a confeccionar bolos novos a 5 de novembro, às 14 horas. Rua Visconde do Uruguai, 246, apto. 103 — NITERÓI.

● MODISTA com grande tiragem oferece seus serviços de costura em sua casa. Tel. 30-5384.

● PASSA-SE uma casa em Nova Iguaçu por Cr\$ 120.000,00. Entrada Cr\$ 40.000,00 dividida, a combinar. O restante em prestações de Cr\$ 9.120,00. Informações pelo telefone 32-7089 ou 57-0917, com o sr. Silva.

● MARMORARIA UNIVERSAL LTDA. Executa-se qualquer trabalho concernente à arte. Serviços de cunhado, cavação, escavação, polimento de marmores e granitos nacionais e estrangeiros. Escritório e oficina, Rua Júlio Távora, 102 — Bonsucesso — Fela. 50-5719 e 50-1262.

● CAMINHÃO VENDE-SE FORD 1938

Vende-se por Cr\$ 90.000,00 um caminhão Ford 1938, com máquina retificada e calçamento quase novo. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Rua Oliveira Fausto, 13, apto. 101, com o sr. Azevedo.

● Nossos Indicados

«O CAMARADA»

Mulheres secundárias e universitárias em geral. Preços: Cr\$ 100,00

Estimativa: Rua da Consolação, 10 — São Paulo — TEL. 12-8510 — TEL. 12-8510

● CAFÉ HARMONIA

Mulheres nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Saúde

● LEILOEIRO EUCLIDES

Leiloeiro Público — Fábricas, Lojas, Terrenos, etc. — Escritório e Secção de Vendas: Rua da Quitanda, 10 — Tel. 32-1439

● ESTOFADOR

Manoel Torres Barbosa Executa quaisquer serviços de móveis estofados, colchões de molas, capas, cortinas, decorações, etc., e reformas em geral. Rua General Duque, 500. Tel. 30-8511 (pelo favor). Com a apresentação desse jornal 10% de desconto.

● RASGOU SEU TERNO?

Leroy & OFICINA M. S. DO CANTO — Av. Gomes Freire, 55, sala 4. Consertos de camisas, Tel. 12-8471 (pelo favor). Com a apresentação desse jornal 10% de desconto.

● NERVOSOS

Melhorias secundárias e universitárias em geral. Preços: Cr\$ 100,00

Estimativa: Rua da Consolação, 10 — São Paulo — TEL. 12-8510 — TEL. 12-8510

● CLÍNICA PSICOLOGICA

9 a 12 e 14 a 19. Diariamente.

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13º AND. — TEL: 52-3046

● Dr. J. Grabois

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

● ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O FRIOS A PREÇOS QUE SOMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

Fábrica Confiança do Brasil

RUA DA CARIOCA, 67

Acordo Comercial Entre o Egito e a Alemanha Democrática

CAIRO, 22 (AFP) — Noticia-se que uma delegação comercial procedente da Alemanha Democrática está negoclando com o Egito um acordo de troca de mercadorias no valor de cinco milhões de libras. O Egito fornecerá algodão e receberá produtos químicos, papel, colorantes e máquinas-utensílios.

Massacrados Pelos Colonialistas Franceses 50 Patriotas Argelinos

ARGEL, 22 (AFP) — Cinquenta argelinos foram mortos pelas forças francesas, durante uma operação militar na noite de 20 para 21 de outubro, em Djebel Redeyef, na região de Tamerza, na fronteira argelina-tunisiana.

O grupo argelino compreendia aproximadamente 100 homens. As forças militares francesas, compostas de tropas da Tunísia, conseguiram encerrar os argelinos numa garganta. Interviveu a aviação repetidamente. Importantes forças, vindas da Argélia, juntaram-se às tropas tunisianas, em perseguição dos argelinos.

ASSASSINADOS MAIS 13 PATRIOTAS

TUNIS, 22 (AFP) — Proseguem a operação militar contra os argelinos da região de Tamerza, na fronteira argelino-tunisiana. Anunciou-se em fonte oficial que foram mortos 12 argelinos e feridos gravemente outros três.

EMPRÉSTIMOS AOS CAMPONESES DA CHINA

PEQUIM, 22 (Ag. Nova China) — Empréstimos a longo prazo e a juros mais baratos estão sendo concedidos aos camponezes, que assim podem entrar para as cooperativas. Os primeiros créditos concedidos para este fim somam 138 milhões de «yuans», dos quais 27 milhões já foram entregues aos camponezes.

Os empréstimos destinam-se exclusivamente a ajudar aqueles camponezes que não possuem os necessários fundos exigidos para o ingresso nas cooperativas agrícolas.

As colheitas obtidas pelas cooperativas despertaram a atenção dos camponezes, especialmente dos lavradores pobres. Em muitas províncias esses empréstimos especiais estão possibilitando a entrada de grande número de camponezes nas cooperativas.

NOVIDADES EDITORIAIS

Contribuição à Hist

LA PEQUEÑA BALADA DE PLODIV

*En la vieja villa de Plovdiv,
lejos, allá,
mi corazón murió una noche
y nada más.*

*Una larga mirada verde,
lejos, allá,
húmedos labios prohibidos
y nada más*

*El cielo búlgaro brillaba,
lejos, allá,
lleno de estrellas temblorosas
y nada más.*

*Oh lentos pasos en la calle,
lejos, allá,
últimos pasos para siempre,
y nada más*

*Junto a la puerta misteriosa,
lejos, allá,
la mano blanca, un solo beso
y nada más.*

Nicolás Guillén

GUENNADI, JOVEM REGENTE DA SINFÔNICA DE MOSCOU

DURANTE TODOS OS ANOS DE SEUS ESTUDOS NO CONSERVATÓRIO, CONQUISTOU A HONROSA BOLSA STALIN, CONCEDIDA AOS MELHORES ALUNOS — HOJE, COM APENAS 24 ANOS, FOI ADMITIDO POR CONCURSO COMO DIRETOR DO GRANDE TEATRO DA U.R.S.S.

Por M. DOLGOPOLOV

Há um ano atrás o estudante do Conservatório de Moscou, Guennadi Rozhdestvenski prestava exame ante a Comissão de Estado para obter o título de Director de Orquestra. Agora, dirige a orquestra do Grande Teatro da URSS, o Teatro Bolshoi.

Quem é Guennadi Rozhdestvenski? Filho da célebre cantora moscovita Natália Rozhdestvenskaya, solista da Rádio Moscou, o talentoso jovem começou a estudar música na Escola Musical Central. Distinguiu-se desde logo por sua perseverança e capacidade de trabalho durante os anos de estudo na referida escola. Assistiu com sua mãe a muitos concertos e ouvia os melhores músicos soviéticos e estrangeiros. Aprecia, principalmente, a música sinfônica. Acompanhava os gestos e movimentos do diretor de orquestra, esforçando-se por compreender de que maneira este conseguia a fusão artística da orquestra, revelando a ideia da obra interpretada.

Em 1949, Guennadi ingressou no Conservatório de Moscou. Graças a seus dons de magnífico pianista matriculou-se e imediatamente em duas faculdades: na de Piano, dirigida pelo Professor Liev Oborin e na de Diretores de Orquestra que está a cargo do Professor Nikolai Anosov. Durante seus estudos no Conservatório, Guennadi Rozhdestvenski obteve todos os anos a honrosa bolsa Stálin, concedida aos melhores alunos.

Quando Rozhdestvenski estava no segundo curso do Conservatório, participou do Festival Internacional da Juventude Democrática e dos Estudantes realizado em Berlim, onde dirigiu a orquestra sinfônica do Conservatório de Moscou. Referindo-se a esse acontecimento, Rozhdestvenski disse: "Jamais esqueceremos os ali de interessantíssimas en-



Guennadi, o jovem regente, durante um concerto

O ÚLTIMO LIVRO DE PEDRO MOTTA LIMA

Santos Dumont n° 2». Sucederam-se os n° 3 e 4. Obtém pequenos êxitos, passa sobre o centro da Cidade, Luz desfraldando uma enorme bandeira brasileira. Seu balão-charuto é uma das sensações da célebre Exposição de 1900. É a época do processo Dreyfus. Paris, o centro do mundo. Ideias novas agitavam os círculos literários, artísticos e científicos. Manifestações de estudantes. Greves operárias. Cresceu o partido do proletariado, o partido socialista de Jean Jaurès. Enquanto isso, Santos Dumont, tímido e retraído, dedicava-se de corpo e alma aos melhoramentos da dirigibilidade do seu balão. Finalmente, depois de várias tentativas, numa das quais quase perde a vida, arrebatou o prêmio Deutsch, de cem mil francos, cortando-o à Torre Eiffel, a 19 de outubro de 1901. Voltando

ao Brasil, em setembro de 1903, é recebido com estrondosas manifestações populares. O povo cantava a ópera de Eduardo da Nóbrega.

"Salve Brasil!
Terrei adorada,
A mais falada
Do mundo intelecto.
Guarda teus filhos
Lá nessa altura
Mostra a bravura
De um brasileiro."

E novo na Europa, Santos Dumont atirasse à conquista do espaço com o maior peso que o ar. Treinou em planadores aquáticos, primeiro; aéreos, depois. Como dantes, de cada insucesso tira lições, corrige

erros, introduz aperfeiçoamentos. Tenta um aeroplano ao dirigível, adaptando uma hélice ao aparelho. A 7 de setembro de 1906, Wilbur Wright vai a Paris e, com auxílio da Embaixada Americana, desencha grande campanha publicitária, reivindicando para os irmãos Wright o título de "os verdadeiros precursores da aviação". Alegava Wilbur que ele e o irmão voavam em aparelho impulsulado por seu próprio motor, desde 1903. Seus objetivos eram, sobretudo, comerciais. Queria vender um avião de sua construção, depois de demonstração, a capitalistas franceses pelo preço de 500 mil francos. O embaixador Henry White pleiteava, além da glória para seus pupilos, o reconhecimento internacional para os Estados Unidos. Patente de invenção, o direito de exclusividade na

criação de aviões. Como se vê, não queriam nada... Que provas apresentam os americanos? — perguntavam as pessoas honestas. Eles respondiam que realizavam seus vôos em segredo e pretendiam documentar suas afirmações com uma declaração assinada por cinco supostos testemunhas e com uma confusa fotografia, trazida à luz, apresentando um aparelho em vôo, sem trem de aterrissagem. Admitindo-se que tivessem voado, como haveriam de posar sem trem de aterrissagem? Esquecimento fatal da fotografia truncada. Aliás, o trem de aterrissagem, de forma triangular, foi inovação exclusiva de Santos Dumont, até hoje, depois de tantos progressos, ainda não substituída em seus elementos essenciais. Tão sequilosos por dinheiro, por que não tinham corrido aos prêmios internacionais? Por que não se tinham candidatado ao prêmio de 200 mil dólares (1 milhão de francos) instituído pela Feira International de S. Louis em 1904, em sua própria terra? Por que, logo após o vôo de Santos Dumont de 220 metros, Wilbur escrevia ao capitão Feber do Aéro-Clube da França, pedindo que lhe mandasse "com esquema" e "uma descrição da máquina voando

A VIDA e a obra de Santos Dumont é um exemplo que a nossa juventude deve conhecer e honrar. Encerra uma lição maravilhosa da aliança da ciência com o espírito prático, de tenacidade, imaginação inventiva, coragem, humanismo e patriotismo. Ainda muitas vezes teremos de vir a público defender para a nossa terra a autenticidade, a legítima glória de Santos Dumont. E para conhecer a legenda extraordinária de nosso genial compatriota nenhum texto melhor do que o breve, caloroso e justo livro de Pedro Motta Lima, esse jovem de cabelos brancos.

"O FILME DIZ A VERDADE"

Encontro com os meninos que foram personagens do «Rio, Quarenta Graus» — Haroldo: «Fizemos o filme com o coração, no peito»

Haroldo fala de Jorge, Nilson, Alcides, seus colegas de trabalho no filme.

— E você acha, Haroldo, que a vida do vendedor de amendoim, no Rio, não é aquela que só vê no filme?

— É só dar um pulinho al no cinema Santa Alice para ver... Ou então na escada da ponte do Meier.

Haroldo diz que se tiver sorte voltará a trabalhar no cinema. É como era de esperar, gosta muito de uma pessoa que tem o nome de Charlie Chaplin.

HAROLDO E O SEU PAPEL

Aqui temos o menino Haroldo de Oliveira, de 12 anos, aluno do Colégio João Lira, 1.º ano ginásial.

— Meu papel foi o do garoto, vendedor de amendoim, órfão, morando no morro, perseguido pelo dono de um ponto de amendoim... O papel do perseguidor é de Sadi Cabral. Sou fã fervoroso de Sadi Cabral.

O FILME DIZ A VERDADE

José Carlos, outro intérprete do «Rio, Quarenta Graus»

dá a sua opinião:

— Para fazer o papel de vendedor de amendoim a gente precisou olhar como é na rua... quer dizer, ver mesmo os vendedores de verdade...

— Sim, o filme diz a verdade, diz uma senhora, que acompanhou grande parte do trabalho de filmagem, de certo orgulhosa porque o seu filho foi um dos intérpretes. Faz um pedido humano da vida do Rio, estampada no filme brutal-

mente proibido pela inéptia e medo fascista do sr. Côrtes.

CONHECI NO BARRO PRETO, UM VENDEDOR DE AMENDOIM

Jorge Francisco dos Santos, outro intérprete do «Rio, Quarenta Graus», mora no Morro do Barro Preto. Seu olhar se ilumina quando lhe falamos de seu trabalho no filme. Foram seis dias apenas de filmagem. Mas que encanto, que emoção, quanta coroa a ficar, para sempre, na vida do menino!

— Conheci no Barro Preto um vendedor de amendoim.

As palavras de Jorge nos fazem evocar a imagem típica do vendedor de amendoim, descendo e subindo o morro, com a sua lata, escurinho e miúdo. Quantas vezes não recolhei no morro, esfalfado e faminto, em noite de frio e chuva!

A FORÇA DO FILME

Jarbas fez um menino perdendo esmolas.

— Quantos já tenho visto por aí! No filme foi pouca. Aqui fora, tem menino perdendo por toda parte...

Conversávamos, com atenção, sobre o filme, e estúpida proibição sofrida, a esperança de que em breve o filme sairá com grande sucesso, quando chegou Júlia Gonçalves Maria.

— Essa a moça que fez uma cena também.

— Parece que toda a rua participou do filme, e todos se sentem atingidos pela violência policial.

Haroldo volta a falar, com a sua vivacidade e interpreta agora o pensamento dos



meninos, das senhoras, de todos a rua que assistiu ao trabalho de filmagem.

— Fizemos o filme com o coração, no peito.

MURAIS DE SIQUEROS PARA O NOVO ESTÁDIO DE VARSÓVIA

David Alfaro Siqueiros,

o famoso muralista mexicano, decorará o recém-construído Estádio do Décimo Aniversário a pedido do Ministério da Cultura e das Artes da Polônia. Siqueiros deixará a escolha dos temas para os murais expositoros para a aplicação de tintas.

Vários trabalhos de Siqueiros figuraram numa exposição de pintura mexicana que teve lugar na capital polonesa nos primeiros meses deste ano. Trabalhos de Rivera e Orozco completaram a exposição.

MATERIALISMO DIÁLETICO

(Manuel)

Elaborado por um grupo de professores da INSTITUTO DE FILOSOFIA da ACADEMIA DE CIÉNCIAS DA URSS

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PREÇO CR\$ 6,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua Januário Dutra, 50 - São Paulo

ATENDEMOS PELO REBOLEDO POSTAL



Membros da delegação de arquitetos brasileiros examinam elementos pré-fabricados numa obra em Moscou

legas soviéticas e respondiam às delas, que também eram freqüentes e demonstravam grande interesse. Criava-se, assim, um cordial ambiente de intercâmbio de informações. Nunca viemos os soviéticos demonstrarem orgulho, ou melindre ante alguma crítica eventualmente feita.

Durante nossas visitas formávamos perguntas a co-

junto com, funcionando estas como apoio de lajes (prefabricadas), sem nenhuma estrutura monótona.

As mulheres colaboraram em orno a humor com os homens, seja como engenheiros de obras, seja manobrando enormes guindastes.

Durante nossas visitas formávamos perguntas a co-

junto com, funcionando estas como apoio de lajes (prefabricadas), sem nenhuma estrutura monótona.

As mulheres colaboraram em orno a humor com os homens, seja como engenheiros de obras, seja manobrando enormes guindastes.

Durante nossas visitas formávamos perguntas a co-

junto com, funcionando estas como apoio de lajes (prefabricadas), sem nenhuma estrutura monótona.

As mulheres colaboraram em orno a humor com os homens, seja como engenheiros de obras, seja manobrando enormes guindastes.

Durante nossas visitas formávamos perguntas a co-

junto com, funcionando estas como apoio de lajes (prefabricadas), sem nenhuma estrutura monótona.

As mulheres colaboraram em orno a humor com os homens, seja como engenheiros de obras, seja manobrando enormes guindastes.

Durante nossas visitas formávamos perguntas a co-

junto com, funcionando estas como apoio de lajes (prefabricadas), sem nenhuma estrutura monótona.

As mulheres colaboraram em orno a humor com os homens, seja como engenheiros de obras, seja manobrando enormes guindastes.

Durante nossas visitas formávamos perguntas a co-

junto com, funcionando estas como apoio de lajes (prefabricadas), sem nenhuma estrutura monótona.

As mulheres colaboraram em orno a humor com os homens, seja como engenheiros de obras, seja manobrando enormes guindastes.

Durante nossas visitas formávamos perguntas a co-

junto com, funcionando estas como apoio de lajes (prefabricadas), sem nenhuma estrutura monótona.

As mulheres colaboraram em orno a humor com os homens, seja como engenheiros de obras, seja manobrando enormes guindastes.

Durante nossas visitas formávamos perguntas a co-

junto com, funcionando estas como apoio de lajes (prefabricadas), sem nenhuma estrutura monótona.

As mulheres colaboraram em orno a humor com os homens, seja como engenheiros de obras, seja manobrando enormes guindastes.

Durante nossas visitas formávamos perguntas a co-

junto com, funcionando estas como apoio de lajes (prefabricadas), sem nenhuma estrutura monótona.

As mulheres colaboraram em orno a humor com os homens, seja como engenheiros de obras, seja manobrando enormes guindastes.

Durante nossas visitas formávamos perguntas a co-

junto com, funcionando estas como apoio de lajes (prefabricadas), sem nenhuma estrutura monótona.

As mulheres colaboraram em orno a humor com os homens, seja como engenheiros de obras, seja manobrando enormes guindastes.

Durante nossas visitas formávamos perguntas a co-

junto com, funcionando estas como apoio de lajes (prefabricadas), sem nenhuma estrutura monótona.

As mulheres colaboraram em orno a humor com os homens, seja como engenheiros de obras, seja manobrando enormes guindastes.

Durante nossas visitas formávamos perguntas a co-

junto com, funcionando estas como apoio de lajes (prefabricadas), sem nenhuma estrutura monótona.

As mulheres colaboraram em orno a humor com os homens, seja como engenheiros de obras, seja manobrando enormes guindastes.

Durante nossas visitas formávamos perguntas a co-

junto com, funcionando estas como apoio de lajes (prefabricadas), sem nenhuma estrutura monó

Industriais Têxteis Têm Lucros de Milhões Mas se Recusam a Aumentar os Seus Operários

**Assembléia
decisiva
dos hoteleiros**

Os hoteleiros tomarão medidas decisivas em sua luta por aumento de salários, na grande assembleia que realizarão, no próximo dia 25. Apreciação, na ocasião, um ofício dos empregadores enviado ao sindicato, no dia 18 último, no qual tecem considerações vazias na tentativa de justificar a intransigência. Entre as considerações, com efeito, nada há de concreto, mas tudo se limita a sonhos, naturalmente, tentando criar condições para nova proteção. Se este é o propósito dos empregadores, o dos trabalhadores hoteleiros é outro. Estão dispostos a conquistar o aumento o mais breve possível, mesmo que tenham de tomar medidas energicas e definitivas, como aliás, é o pensamento da corporação. A assembleia do dia 25 é, pois, da maior importância, motivo porque vem sendo proposta a intensamente, com cartazes e faixas colados nos pontos de maior concentração popular e em frente nos hotéis, restaurantes, bares e estabelecimentos similares.

OS TEXTEIS JA TRANSIGIRAM DEMAIS E OS PATRÓES CONTINUAM INTRANSIGENTEMENTE RECUSANDO-SE A ATENDÉ-LOS — ANTECEDENTES DA CAMPANHA — A PACIÊNCIA DOS TRABALHADORES TAMBÉM TEM LIMITE

Recusando-se sistematicamente a atender a reivindicação de aumento de salários dos seus empregados e até boicotando as convocações para debater a questão, os industriais têxteis têm de monstrado ser uma das categorias patronais mais reacionárias e intransigentes. Os trabalhadores têxteis nessa luta em que estão empregados há quase um ano já transigiram demais e devem cabal demonstração de estar dispostos a solucionar a questão através de um entendimento. A campanha dos têxteis teve inicio em 17 de dezembro de 1954 quando enviaram ao sindicato patronal um ofício reivindicando um aumento de 80% para todos os trabalhadores. Os patrões só depois de vários meses é que responderam negativamente a esse ofício. Duas mesas-redondas foram convocadas posteriormente pelo DNT e os patrões a nenhuma compareceram.

Demite as Operárias que a Ele Não se Submetem

Audacioso chefe nas Confecções Chester — Indignação geral entre os trabalhadores

Uma onda de indignação correu nas Confecções Chester, entre seus 150 operários, quando souberam que havia sido demitida a jovem trabalhadora Nilza Gomes Cotello. Essa demissão pode ser a gótica dágua que faça transbordar o ódio dos trabalhadores ao chefe Mário, indivíduo acanfestado, habi-

LUCROS DE MILHÕES E CARESTIA DE VIDA

Num derradeiro esforço, ainda com o objetivo de um entendimento os têxteis transigiram mais uma vez e fizeram nova contraproposta nas bases de 20% para os diaristas e 30% para os têxteis, calculados sobre os salários atuais. Os patrões recusaram-na, alegando supostas dificuldades financeiras, embora seja público e notório que a alegação não tem nenhum fundamento. Os próprios balanços anuais em que as empresas são obrigadas a confessar seus enormes lucros desmentem essa falsa afirmativa. No ano passado a fábrica Bangú arrancou dos seus operários um lucro de 88 milhões de cruzeiros, a Deodoro Industrial, 57 milhões de cruzeiros. Enquanto isso, o custo de vida desde que os têxteis foram aumentados pela última vez, já se elevou em mais de 40%, aumentando, também, a miséria no lar do trabalhador.

A paciência dos trabalhadores tem limites. Na última reunião convocada para o Ministério do Trabalho, a qual os patrões deixaram de

comparecer, muitos operários que foram até lá para assistir aos debates ficaram revoltados com essa provocação patronal e muitos afirmavam indignados:

É inútil esperar bons videntes de patrões, elas só tratam com operários obrigados pela força. Precisamos nos organizar e unir para darmos uma resposta à altura e mostrar que nossa paciência também tem limites.

Vida Sindical

AUMENTO DOS GRAFICOS

Esta marcada para o dia 3 de novembro audiência de conciliação do disídio dos gráficos, no TRT.

DISSÍDIO DOS COMERCIAIS

Esta definitivamente marcada para o dia 3 de novembro audiência de conciliação do disídio dos comerciais, no TRT. Os comerciais cariocas estão reivindicando um aumento de 40%.

HOTELEIROS

Os empregados no comércio hoteleiro e similares estarão em assembleia geral extraordinária, dia 25, às 13,30 horas, em primeira convocação. Será feita exposição sobre as demandas com o objetivo de regularizar a situação de aumento de salários da corporação, feita de cumprimentos e deliberar sobre os caminhos a seguir.

do mesmo e medidas a serem tomadas.

ELEIÇÃO DOS TAIFEIROS

No dia 8 de janeiro do ano vindouro, haverá eleição no Sindicato Nacional dos Taifeiros, Cuadras e suas subordinações. Para essas eleições estão abertas as inscrições de chapas na secretaria do sindicato, até o dia 20 do corrente.

ADIADA A ASSEMBLEIA DOS RODOVIARIOS

Em comunicado aos rodoviários, despachantes e trocadores, o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, Anexos e Afins, dia 18 de outubro, informou que ficou adiada para amanhã, a reunião que estava marcada para o dia 17. Essa assembleia terá os seguintes objetivos: tomar conhecimento das reivindicações do aumento de salários da categoria, fazer o cumprimento das reivindicações e deliberar sobre os caminhos a seguir.

MOVIMENTAM-SE OS METALÚRGICOS



O Sindicato dos Metalúrgicos, objetivando melhorar cada vez mais sua liguado com os operários, vem realizando concordadas reuniões com os delegados sindicais de dezenas de fábricas. Na última reunião, quando foi colhida a foto acima, a diretoria do sindicato relatou as bases do acordo de aumento de salários feito com a Fábrica Nacional de Motores e tratou de questões ligadas ao crescimento do quadro social do sindicato.

Vitória dos Operários da Ipiranga

Obrigaram aos empregadores regularizar o pagamento dos salários — Demitidos os que mais se destacaram

Graças aos protestos que fizemos e à intervenção do sindicato, os metalúrgicos da Ipiranga obrigaram os pa-

trôes a lhes pagar salários completos em vez de vales. Como IMPRENSA POPULAR denunciou repetidas

véses, aos sábados recebiam vales de 200 cruzeiros em média, enquanto o restante dos salários ficava acumulado. Ontem, sábado, os salários saíram integralmente, por fim.

Entretanto, os empregadores voltaram-se, agora, contra os operários que mais se destacaram na luta pela regularização do pagamento de salários.

DEMISSÕES

Diversos operários foram já, por isso, demitidos. E o caso de João Damasceno, que, ontem, esteve em nossa redação, protestando contra sua demissão.

— Tinha lá quatro anos e oito meses de trabalho na Ipiranga — disse-nos.

Os patrões, ademais, recusam-se a pagar a indenização completa a que tem direito o operário. Isto é, em vez de 20 mil cruzeiros, total da indenização, oferece-lhe sómente 3 mil cruzeiros. Não aceitou, porém, e levou o caso à Justiça do Trabalho. Disse-nos ainda que exigirá o pagamento integral da indenização, não fazendo, para isso, nenhum acordo, que, portentosa, venha a ser proposto pelos patrões.

**REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518**

Em Desconforto e Insegurança é Como Trabalham os Metalúrgicos

Diversos exemplos do revoltante descaso à saúde e à vida dos metalúrgicos cariocas — Não têm refeitórios, não têm banheiros e não trabalham com óculos ou máscaras de proteção — Como solucionar

Além dos baixos salários que percebem, os metalúrgicos que despedem a trabalhar em condições de desconforto, de falta de higiene e mesmo de insegurança contra os perigos. Há casos em que a falta de proteção à saúde e à vida daqueles que executam turnetas perigosas chega a ser revoltante. E' o que acontece com os operários da

Mecânica Industrial S. Cristóvão, alguns dos quais trabalham com substâncias corrosivas, que desprendem vapores tóxicos, sem qualquer proteção. Nem mesmo máscaras os patrões lhes fornecem. E se alguém reclama, respondem invariavelmente:

— Quem não está satisfeito é só pedir as contas.

São ao todo mais de 150 operários, que dispõem de apenas dois banheiros e compartimentos sanitários sujos, sem as necessárias "descargas" de água e sempre desprendendo terrível mau cheiro.

— NAO HA REFEITORIO

A situação dos operários da CARBRAS (Carrocerias Brasil) não é melhor. São mais de 350, que, no entanto, não têm refeitório para almoçar. E são obrigados a almoçar sentados nas calçadas, em caixotes ou como podem, enf.m. Também não têm água limpa para beber, mas uma água vinda de um poço de mau gosto às vezes suja, que, não raro, provoca dores de que, realmente, ocorre.

COMO SOLUCIONAR

Claro que os empregados nunca corrigirão as irregularidades existentes em suas fábricas pela sua simples vontade. É necessário que sejam obrigados a isso pela luta unida dos operários, tendo à frente o seu sindicato. De outro modo continuariam as irregularidades com todo o seu cortejo de males e vítimas.

Dai a necessidade de os metalúrgicos reforçarem o sindicato, levarem os seus problemas à diretoria, unirem-se aos seus demais companheiros de cada empresa e de todas as empresas e, como um só bloco, exigirem o respeito aos seus direitos e conquistarem suas reivindicações.

NAO HA REFEITORIO

A situação dos operários da CARBRAS (Carrocerias Brasil) não é melhor. São mais de 350, que, no entanto, não têm refeitório para almoçar. E são obrigados a almoçar sentados nas calçadas, em caixotes ou como podem, enf.m. Também não têm água limpa para beber, mas uma água vinda de um poço de mau gosto às vezes suja, que, não raro, provoca dores de que, realmente, ocorre.

SEU OCULOS

Ora, o homem ao executar serviços de soldagem, por exemplo, deve estar devidamente munido de proteção à vista e à respiração e contra outros perigos. Mas isto não acontece na Cafeteira Brasileira. Os seus 200 operários não recebem luvas, óculos, máscaras ou outros apetrechos necessários.

E, como acontece em outras metalúrgicas, dispõem apenas de um banheiro de vez em quando sem água.

NAO HA SEPARACAO

Embora se saiba que o acúmulo de resíduos de tintas nos brinquedos e nos pulmões provoca diversas doenças, entre elas o próprio câncer, a Sanson Vasconcelos S.A. sempre manteve o serviço de pinturas no mesmo compartimento de outros serviços. Resultado: todos os operários respiram as inalações da tinta, que, naturalmente, deixa acúmulos de resíduos nos seus pulmões e brônquios.

Traita-se de uma irregularidade entre muitas outras, como a de terem os operários de fazer as refeições nos vestiários por falta de refeitórios. E contra elas foram feitas já numerosas reuniões, em vão. Os patrões fazem-se de desconhecidos.

Trata-se de uma irregularidade entre muitas outras, como a de terem os operários de fazer as refeições nos vestiários por falta de refeitórios. E contra elas foram feitas já numerosas reuniões, em vão. Os patrões fazem-se de desconhecidos.

Considerando que os

patrões considerem a situação

desfavorável

considerando que os

EXPECTATIVA EM TÔDA A EUROPA:

União Soviética e França Defrontam-se Pela 1ª. Vez

Em Bariri o Vice-Líder Bonsucesso

Mais três pelejas completam a rodada de hoje à tarde pelo campeonato carioca de futebol: Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão, Olaria x Bonsucesso, em Bariri, e Canto do Rio x Portuguesa, em Niterói.

MADUREIRA X BANGU

O Bangu irá a Madureira enfrentar o clube tricolor suburbano.

Quadro por quadro, o técnico Tito está mais próximo do triunfo. Mas a resistência do Madureira, de maneira como venha a jogar poderia oferecer ao público um bom espetáculo.

A equipe do Bangu tem atuado com nítos e baixos. Ora, cumpre atuações de destaque. Ora, se apresenta

O Olaria disposto a embaragar os planos da equipe rubro-anil — Madureira x Bangu e C. do Rio x Portuguesa completam a rodada

de maneira decepcionante.

Contudo, em seu último compromisso, que foi justamente contra o Fluminense, o Bangu jogou bem. Venceu por 1x0, mas poderia ter abatido o seu contendor por uma contagem mais elevada, que Zizinho e Nívio afilararam para tora.

Quanto ao Madureira, é um quadro que faz do entusiasmo sua principal arma de combate. Os tricolores subúrbanos, sabendo naturalmente que o seu adversário de hoje possa iniciar envergadura, deverão se empregar com muito dedo e

com isso poderão causar embate à equipe alvirroxa.

DETALHES

Início da peleja: 15:15 hs.

Juiz: Frederico Lopes.

Quadros: Madureira: Danton; Bitum e Darcil; Nilo, Barroso e Mário; 91, Zecinho, Tito, Murilo e Osvaldo.

Bangu: Fernando; Hélio e José; Gavilán, Zózimo e Nílio; Dorival, Hilton, Zizinho, Décio e Nívio.

OLARIA VS. BONSUCESSO

Em Bariri prelharão os quadros do Olaria e Bonsucesso.

Em outras circunstâncias, poderia dizer-se que este era um embate de rivais da mesma força técnica.

Agora, porém, a situação é diferente. O Bonsucesso é um dos vice-líderes do certame metropolitano. Está realizando atuações das mais brilhantes e, naturalmente, diante disso, surge como provável vencedor do embate de hoje.

Argumentarão alguns que a peleja será em Bariri, e que isto poderá atrapalhar os planos do Bonsucesso. Realmente, é uma opinião que deve ser levada em consideração. O Olaria, quando joga em seus domínios, afirma-se como um leão, joga imbuído de um entusiasmo fora do comum e dificulta realmente os planos dos que vão jogar ali.

O Bonsucesso, todavia, tendo em vista sua brilhante campanha, é o favorito do

jogo de hoje, mesmo levando em conta o fato de o prélio ser travado na Rua Bariri. E será mais uma prova dura para os jogadores de Silvio Pirlo. Veremos como se porta a equipe rubro-anil.

DETALHES

Início da peleja: 15:15 hs.

Juiz: Frederico Lopes.

Quadros: Madureira: Danton; Bitum e Darcil; Nilo, Barroso e Mário; 91, Zecinho, Tito, Murilo e Osvaldo.

Bangu: Fernando; Hélio e José; Gavilán, Zózimo e Nílio; Dorival, Hilton, Zizinho, Décio e Nívio.

OLARIA VS. BONSUCESSO

Em Bariri prelharão os quadros do Olaria e Bonsucesso.

Em outras circunstâncias, poderia dizer-se que este era um embate de rivais da mesma força técnica.

Agora, porém, a situação é diferente. O Bonsucesso é um dos vice-líderes do certame metropolitano. Está realizando atuações das mais brilhantes e, naturalmente, diante disso, surge como provável vencedor do embate de hoje.

Argumentarão alguns que a peleja será em Bariri, e que isto poderá atrapalhar os planos do Bonsucesso. Realmente, é uma opinião que deve ser levada em consideração. O Olaria, quando joga em seus domínios, afirma-se como um leão, joga imbuído de um entusiasmo fora do comum e dificulta realmente os planos dos que vão jogar ali.

O Bonsucesso, todavia, tendo em vista sua brilhante campanha, é o favorito do

EM MOSCOU, O COTEJO DO ANO — INVICTAS AS DUAS SELEÇÕES — QUADROS

As seleções da União Soviética e da França jogarão hoje, no Estádio do Dinamo, em Moscou. Este prélio é um dos maiores acontecimentos esportivos, atualmente, da Europa. Pela primeira vez as duas seleções irão se defrontar, causando, por isso, uma grande expectativa.

A crítica é unanimemente favorável à seleção soviética, que vem se destacando como uma das melhores do mundo, pelo arrojo de seus homens e a perfeição técnica do conjunto.

A equipe francesa, no entanto, tem credibilidade para a vitória, estando atravessando uma excelente forma.

CHOQUE DE INVICTOS

Desde 8 de setembro de 1954, que a equipa soviética vinha se mantendo invicta, vencendo 7 x 0, empataba com a Hungria, em Moscou, de 1 x 1, vencendo a vencer a Suécia, em Estocolmo, por 8 x 0, triunfando sobre a Alemanha (campeã mundial), por 8 x 2, vencendo a Índia, em Moscou, por 11 x 1, e empatando com a Hungria, em Budapeste, de 1 x 1.

Os franceses, depois do Mundial de 54, fizeram os seguintes jogos: França 3 x 1 Alemanha; França 2 x 2 Bélgica; França 2 x 0 Suécia; França 1 x 0 Inglaterra; e França 2 x 1 Suíça.

Portanto, seis jogos, cinco

vitórias e um empate. Um saldo de 100%.

vitórias e um empate. Um saldo de 100%.

AS EQUIPES

União Soviética — Iashin, Porchunov e Agonhov; Parafonov, Bashashkin e Neito; Zaituchim, Rushjetjov, Strelchov, Salnikov e Ulín.

França — Remette, Louis e Junqueira; Marcel, Penverne e Marche; Foiz, Giovane, Kopa, Plantoni e Vincent.



Vava, centro-avante vascaíno

AMEAÇADA PELO AMÉRICA A LIDERANÇA DO VASCO

Expectativa em torno do «clássico» — Há três anos que o Vasco não vence o América — Quadros, horário do prélio e juiz que apitará

América e Vasco da Gama realizarão hoje, à tarde, no Maracanã, o grande «clássico» da penúltima rodada do turno do campeonato caçula de futebol.

As atenções dos desportistas voltam-se, lógicamente, para o «clássico da paz», principalmente pela colocação da equipa cruzmaltina, que ocupa a liderança do certame. O América encontra-se um pouco atrás, em quarto lugar, e, por isso mesmo, fará tudo para se reabilitar.

ACABAR COM A "ESCRITA"

O Vasco, por sua vez, jogará tudo que sabe para trás, uma vez que o empate poderá coloca-lo em igualdade de condições com o Flamengo e Bonsucesso, ocupantes do segundo posto, e uma derrota só pode trazer o afastamento da liderança. Além disso, os comandados de Flávio Costa estão dispostos a quebrar a «escrita», que vêm sendo mantida pelo América há três anos.

AS EQUIPES

AMÉRICA — Uchôa; Rubens e Edison; Ivahn; Gavilán e Haroldo; Laerte (Kássio); Orlando e Beto; São Williams.

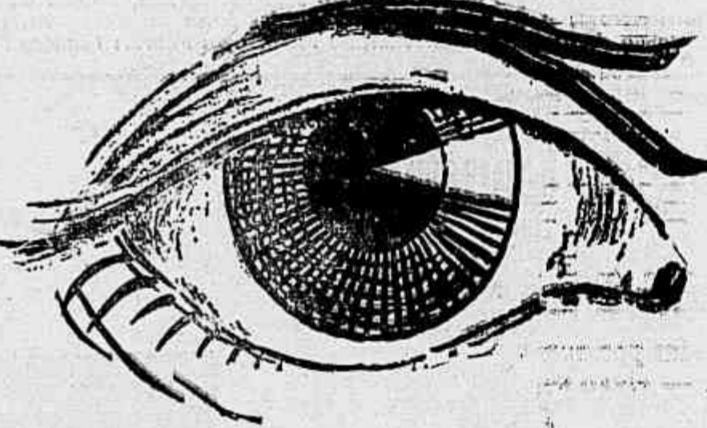
TIC-TAC é o tal!



CONSETOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

PRAÇA TIRADENTES, 31

SEGURADO DE VIDA PARA OS SEUS OLHOS...



O conscientioso exame de vista realizado pelos nossos competentes médicos e a exatidão, nos mínimos detalhes, com que preparamos as lentes dos seus óculos, constituem verdadeiro seguro de vida para os seus olhos. Venham conhecer nossa organização e traga este anúncio para aproveitar uma oferta excepcional.

CONSULTA MÉDICA GRATUITA!

10% de desconto



ÓTICA

S. MIGUEL

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 - 1.º andar

Oficina especializada em consertos de máquinas fotográficas, binóculos, microscópios, teodolitos, etc. Revelação de filmes e venda de material fotográfico das melhores marcas.

Roupas desde Cr\$ 400,00, agora em Ramos. A Distribuidora da Fábrica está vendendo roupas de homem, nova, abaixo do custo.

Costume cambraia Reingantz	890,00
" Albene Belair	980,00
" Linho fio irlandês	990,00
" Tropical fio inglês	1.000,00
" Gabardine	1.300,00

Paletot Sport	500,00
Linho várias cores	450,00
Tropical	890,00

Calças desde Cr\$ 135,00

Roupas com pequenos defeitos desde Cr\$ 400,00

Rua Euclides Farias, 40 — sala 204, antiga

Rua 4 de Novembro — Bem na Estação de Ramos

Flamengo x São Cristóvão Na Peleja Matinal

Começará às 9,30 hs. o confronto entre rubronegros e cadetes — Quadros

Flamengo e São Cristóvão estarão em confronto, hoje pela manhã, em peleja pelo campeonato carioca de futebol.

Esta partida poderá oferecer um desenrolar interessante, tudo dependendo de como venha a se portar o quadro do São Cristóvão. O Flamengo é o favorito e, todos sabem, tem uma equipe melhor e mais categorizante do que a do grêmio carioca.

Desta forma, analisando-se a peleja do ponto de vista da qualidade dos adversários, o grêmio da Gávea apresenta-se como o provável vencedor. Mas o São Cristóvão poderá modificar esta opinião.

Essa perspectiva talvez venha a tornar um jogo, anormalmente fácil para o Flamengo, num embate de grandes proporções. Tudo depende, assim, do São Cristóvão.

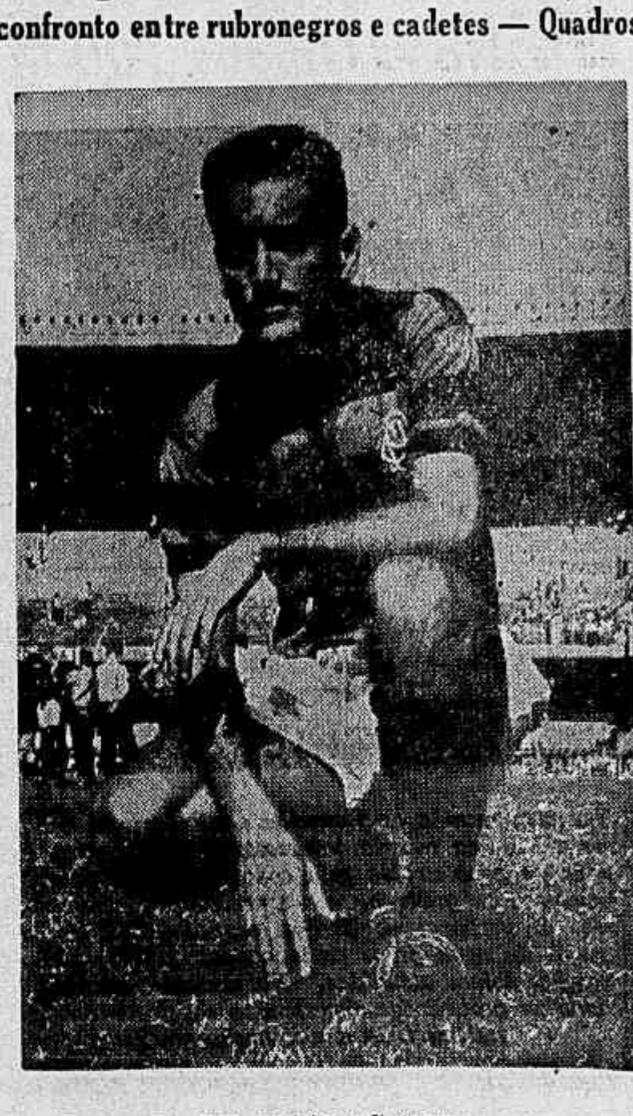
DETALHES

A peleja Flamengo x São Cristóvão começará às 9,30 horas, segundo acordo firmado pelos adversários.

Gama Malcher será o juiz, devendo as equipes formar da seguinte maneira:

FLAMENGO — Aníbal; Tomires e Pavão; Jadir, Deputado e Décio; Carlinhos, Santo Cristo, J. Alves, Dílio e Cabo Frio.

O jogo será realizado no Maracanã.



Joel, ponteiro rubro-negro

A CLASSE OPERÁRIA NA VANGUARDA DA LUTA PELAS LIBERDADES E OS DIREITOS DO PVO



A Massa dá Vida aos Sindicatos Superlotados — Bem característica da disposição dos trabalhadores de lutar, por uma vida melhor, fazendo uso das liberdades que a Constituição lhes assegura, é a enorme afluência às assembleias sindicais. Os sapateiros, em sua última reunião, esgotaram-se pelas calçadas da rua onde está localizado o seu órgão de classe. Ali foi colocado o "livro de presença" da assembleia, como mostra a foto do alto. Os combativos operários em calçados, com a experiência de vitoriosas lutas anteriores, estão atualmente dispostos até a ir a uma nova greve para obter o aumento de salários que pleiteiam.



A Luta Sobe das Fábricas — A organização sindical nas fábricas é um fator de vitória para os trabalhadores. Levando em conta essa verdade, os marceneiros, em luta por aumento de salários, estão aprofundando a ligação de seu sindicato com as fábricas, através da criação de Conselhos de Empresas e da realização de comandos feitos por dirigentes sindicais. Na foto, um comando do sindicato calorosamente recebido na Fábrica Leandro Martins.

É Hora de Conquistar Aumento de Salários

1 — A luta contra os salários de fome é o estrela principal da luta contra a carestia da vida. Os salários miseráveis são cada vez mais insuficientes para a manutenção dos trabalhadores e suas famílias.

2 — Esta é uma luta pelo direito de viver. Pois os trabalhadores subalimentados consomem a saúde para produzir lucros para os patrões.

3 — Todo o povo acompanha e participa cada vez mais dessa luta que é sua, pois os preços sobem sem cessar.

ARGUMENTOS

A COFAP é subornada para aumentar preços. Exemplo: o próprio Américo Pacheco de Carvalho confessou que lhe ofereceram cinco milhões de cruzeiros para aumentar os ingressos nos cinemas. Quantos não recebeu pelos outros aumentos?

Os patrões podem pagar. Exemplo: os lucros confessados nos balancetes do «Diário Oficial» acusam:

Sydney Ross, lucros de 16 milhões de cruzeiros. Moinho Fluminense, lucro de 110 milhões de cruzeiros. Matos Rocha, lucro de 6 milhões. Souza Cruz, lucro de 94 milhões. Brahma, lucro de 210 milhões. Deodoro Industrial, lucro de 60 milhões. Corcovado, lucro de 26 milhões.

O CAMINHO A SEGUIR

Os lucros aumentam, os salários são diminuídos pela carestia. Como enfrentar esta situação? O caminho a seguir é o da unidade e organização para conquistar o aumento de salário. O exemplo dos operários indica às donas de casa, aos jovens, estudantes, a todos nós que é preciso denunciar sem trégua os exploradores do povo, unir a todos e a todas nas uniões femininas, organizações locais de combate à carestia, realizar palestras, mesas-redondas e manifestações contra a carestia. Se a voz do povo se erguer, se marcharmos todos juntos seremos capazes de impor medidas que ponham um paradeiro à carestia, aos salários de fome e às condições desumanas de trabalho.

A LIBERDADE não se pede, é preciso conquistá-la. Os sagrados direitos do povo só serão respeitados se as massas se unirem e lutarem com firmeza para defendê-los, mantê-los e ampliá-los.

Nesta luta, a classe operária ocupa com honra seu posto de vanguarda. Parlem dos trabalhadores os exemplos de unidade, vigilância e firmeza combativa. Todo o povo brasileiro empolgou-se com a grande luta que sustentaram vitoriosamente os metalúrgicos de Volta Redonda, barrando a entrada do seu sindicato aos begeguins policiais e ao preposto ministerialista, defendendo e mantendo a autonomia de sua organização.

Em todas as grandes concretizações operárias impõe o mesmo espírito de luta e vigilância, remetendo o exemplo de como lutar eficazmente contra a política de fome, miséria e terror do governo, é carregada a experiência da luta pela construção da unidade que já impôs tão sérias derrotas aos inimigos do povo.

As grandes massas populares, todas as forças patrióticas e democráticas vêm com entusiasmo a ação crescente e vigorosa dos trabalhadores, estímulo e impulso à luta de todo o povo, garantia de vitória contra os enemigos e inimigos da liberdade.

Operários x Light & Governo —



As violências do governo Café Filho, os trabalhadores respondem com maior vigor. Ainda nesta semana, em frente ao Palácio do Catete, turmas de tiras da Polícia Política tentaram impedir que operários de diversas corporações encaminhassem ao sr. Café Filho um memorial de protesto contra o racionamento de energia elétrica, a supressão de diversas linhas de bondes e a instituição da fiscalização secreta. Não se dobrando às violências, têxteis, metalúrgicos, tranviários e sapateiros reagiram à altura, enfrentando a fúria policial. Os dirigentes sindicais entraram no Palácio e o memorial foi encaminhado a Café Filho. E a luta continuará crescendo. Mais fortes que o desespero dos golpistas, os trabalhadores cariocas vão realizar nos próximos dias novas manifestações públicas de protesto contra o racionamento, a falta de bondes e a fiscalização secreta.

Volta Redonda, Baluarte da Liberdade Sindical



A grandiosa luta travada e vencida pelos metalúrgicos de Volta Redonda, em defesa de seu sindicato, é a mais energética e viva demonstração de que o povo brasileiro, com a classe operária à frente, não está disposto a permitir que seus direitos, suas conquistas, sejam violados pela camarilha golpista. Durante 6 dias inesquecíveis, uma barreira humana de milhares de operários guardou a sede do sindicato, repelindo até as investidas de policiais armados de metralhadoras. A luta em Volta Redonda, pela defesa do sindicato, continua. A foto mostra como ficaram os corredores do sindicato, transformado em fortaleza de defesa das liberdades. O magnífico exemplo dos heróicos metalúrgicos da Cidade do Aço inspira e estimula os trabalhadores de todo o país. De Nova Friburgo já chega a notícia de que os têxteis da cidade, ante a ameaça do Ministério do Trabalho de intervir em seu sindicato, estão dispostos a defendê-lo aplicando as experiências dos operários de Volta Redonda.

Como um só Homem em Defesa do Direito de Greve



Os metalúrgicos cariocas, em sua última campanha salarial, fizeram o Ministério do Trabalho a reconsiderar a nota que declarava a greve «ilegal». Atualmente, organizados em conselhos sindicais nas empresas, estão exigindo dos patrões o pagamento dos dias da greve. Para eles, esta é uma questão de honra, pois implica no reconhecimento do direito constitucional de greve. Na foto, flagrante tomado durante a greve, com a massa lotando grande trecho da Rua do Lavradio, que, por isto, teve o seu trânsito impedido.

De Novo Unidos 100 Mil Marítimos



Eis uma reunião do Conselho da Federação dos Marítimos. Os trabalhadores afluem ao recinto, interessados e vigilantes. Mais de 100 mil marítimos estão de novo unidos pela conquista de suas reivindicações. Já deram um ultimatum ao governo, pela concessão do aumento de salário até 16 de novembro. E preparam-se para a eventualidade de se tornar necessária a deflagração de nova greve nacional, caso a quem prazo finde sem que suas reivindicações sejam atendidas. Na presente campanha, os marítimos estão aplicando as proveitosas experiências da greve de 1953, que durante 10 dias paralisou toda a navegação marítima comercial brasileira.



Têxteis em Nova Luta — Os operários em fábricas de tecidos não cruzam os braços diante da carestia e do racionamento de energia elétrica, que reduz seus salários. Estão empenhados em nova e vigorosa luta, utilizando os proveitosos ensinamentos de sua memorável greve de 1952. Unidos, combativos e confiantes em suas forças, os têxteis escreverão novos e gloriosos episódios na história das lutas da classe operária brasileira, como a grande passeata que antecedeu a greve de 1953.

EXEMPLO DE COMBATIVIDADE

Os trabalhadores em carris, com sua tradicional combatividade e desempenho, emprenham-se neste momento em enérgica luta contra as punições que a Light desencadeou. E simultaneamente, exigem melhor salário para enfrentar a carestia. Nesta campanha, realizam assembleias com mais de 1.000 pessoas e grandes concentrações públicas. Esta é sua resposta às violências contra elas praticadas pelo governo Café Filho, como a monstruosa prisão em massa ordenada no ano passado por Juarez Távora,

